

Turismo em tempos de pandemia

Rita de Cássia Ariza da Cruz

Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. São Paulo. São Paulo. Brasil


ritacruz@usp.br

 0000-0001-7439-4813

Carolina Todesco

Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Faculdade de Engenharia, Letras e Ciências Sociais do Seridó. Currais Novos. Rio Grande do Norte. Brasil

carolina.todesco@ufrn.br

 0000-0003-0781-0869

revista

Geo 

USP

espaço e tempo

Volume 26 • nº 3 (2022)

ISSN 2179-0892

e-203673

Como citar este artigo:

CRUZ, R. C. A.; TODESCO, C. Dossiê: Turismo em tempos de pandemia. **Geosp**, v. 26, n. 3, e-203673, dez. 2022. ISSN 2179-0892. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/geosp/article/view/203673>. doi: <https://doi.org/10.11606/issn.2179-0892.geosp.2022.203673>.pt



Este artigo está licenciado sob a Creative Commons Attribution 4.0 License.

Turismo em tempos de pandemia

O evento da Covid-19 (Cruz, 2020) teve longa duração e ampla extensão geográfica, atingindo todas as regiões do planeta. Tão logo ela se disseminou pelo mundo, se revelou que populações, atividades econômicas, lugares, regiões e países eram afetados de formas diferentes, assim como eram muito diferentes suas capacidades de reação frente aos efeitos deletérios da crise.

Foi em torno dessa hipótese norteadora que, a partir da iniciativa de um pequeno grupo de pesquisadores brasileiros, formou-se o embrião do que mais tarde se tornaria a maior rede internacional de pesquisa sobre impactos da pandemia no setor de turismo do mundo.

O presente dossiê resulta do trabalho ininterrupto, realizado nos últimos dois anos e meio, por essa rede, nominada Rede Internacional de Pesquisa “Turismo em tempos de pandemia: uma análise multi e transescalar”, cuja coordenação geral está abrigada no Laboratório de Estudos Regionais (Lergeo), do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas FFLCH da Universidade de São Paulo, e a qual reúne hoje pesquisadores de 32 instituições de ensino e pesquisa de Brasil, Argentina, Moçambique e Portugal. Este dossiê se soma a outros quatro, publicados em periódicos de ampla circulação no Brasil (*Caderno Virtual de Turismo* e revistas *Geouery* e *Formação*) e no exterior (revista *Confins Franco-Brasileira*). Outros dois livros – um de ensaios, publicado no início de 2021 pela editora da FFLCH/USP, e um com resultados de pesquisa alcançados ao longo deste período (em preparação) – denotam a grande capacidade de trabalho dos pesquisadores da Rede, assim como seu compromisso com a produção de um conhecimento crítico sobre os efeitos da crise pandêmica no setor de turismo, sobre as respostas dadas pela sociedade, pelo Estado e pelos agentes de mercado diante do imponderável e sobre perspectivas para o futuro da atividade nos países estudados.

A abordagem multiescalar abarcou estudos de caso nas escalas nacional, regional e local, levando em conta a interescalaridade dos processos e sua inserção na totalidade-mundo, guiada por um movimento dialético entre o geral e o particular. Nesse sentido, os resultados das pesquisas realizadas na Rede confirmaram a hipótese geral de que os impactos da pandemia no turismo se manifestaram de formas sensivelmente diferentes nos diferentes lugares, regiões e países estudados.

No que concerne ainda a aspectos metodológicos, além da abordagem multi e transescalar, a Rede tem se dedicado também a analisar os impactos da Covid-19 nas diferentes atividades características do turismo, as chamadas ACT, como hotelaria, agenciamento de viagens e setor de eventos, nos vários segmentos, como *turismo cultural/patrimonial*, *turismo na natureza* e *turismo e segundas residências*, e sobre aspectos estruturais e estruturantes do turismo, como políticas públicas para o setor, transporte, circulação e mobilidades, trabalho no turismo e comportamento do turista.

Por meio do método das análises comparativas, o conjunto dos resultados obtidos até aqui tem permitido aos pesquisadores da Rede apreender mais agudamente particularidades locais, regionais e nacionais envolvidas com cada caso de estudo, contribuindo efetivamente para uma compreensão abrangente e fundamentada do impacto da pandemia no setor de turismo.

Como afirma Serra (2022, p. 1), “a força da realidade nos estimula a conhecer mais sobre o que ainda precisa ser explicado”. Assim, mesmo após a vacinação em massa, o arrefecimento da pandemia e a grande produção de pesquisas em todo o mundo sobre seus impactos no setor de turismo, ainda há muito a entender e explicar no que concerne a esse passado recente e ao presente para quiçá possamos contribuir para a construção de um futuro melhor.

Para este dossiê, a Rede traz cinco artigos que, por meio da análise de casos, dão ao leitor elementos teóricos, metodológicos e conceituais que permitem situar a pandemia e o turismo no tempo e no espaço, iluminando contradições e idiosincrasias envolvidas nesses processos, que ainda estão em curso, mesmo com o arrefecimento da crise.

O primeiro deles, intitulado “Vulnerabilidade climática, política e sanitária do turismo em Moçambique”, de José Júlio Júnior Guambe e José Julião da Silva, reflete sobre as condições geográficas em que se encontram os recursos turísticos moçambicanos e as limitações e os desafios impostos ao turismo e ao país por eventos extremos como ciclones, enchentes, terrorismo e, mais recentemente, pandemia.

O segundo artigo, “Incidência da pandemia da Covid-19 no turismo da região Nordeste do Brasil”, de Cristiane Alcântara de Jesus Santos, Antônio Carlos Campos e Larissa Prado Rodrigues, analisa a contribuição dos fluxos e da circulação de turistas na disseminação do vírus pela região nordestina e mostra os prejuízos gerados pela crise no mercado de trabalho do setor turístico.

Na sequência, o artigo “Crises, turismo e dinâmica dos meios de hospedagens em Natal/RN: concentração espacial”, de Maria Aparecida Pontes da Fonseca e Hugo Aureliano da Costa, revela, a partir do mapeamento de dados do setor hoteleiro da capital potiguar, a dinâmica espacial das empresas perante a crise imobiliário-financeira de 2007-2008, a crise política nacional de 2015-2016 e a crise sanitária e econômica de 2020-2022.

O artigo seguinte, “Reflexões sobre o turismo em Petrópolis-RJ: impactos da Covid-19 e das chuvas no verão do ano de 2022”, de Maria Angélica Maciel Costa, Claudia Corrêa de Almeida Moraes e Isabela de Fátima Fogaça, aborda as políticas públicas, as oportunidades e as estratégias de que o poder público, os trabalhadores autônomos e os empresários do setor turístico lançaram mão diante da pandemia, das enchentes e dos deslizamentos, que inviabilizaram as práticas de turismo em determinados períodos entre 2020 e 2022 no município serrano em foco.

Por fim, o artigo “Efeitos da pandemia de Covid-19 na dinâmica territorial do turismo nos municípios paulistas de relevância patrimonial”, de Gabrielle Cifelli, seleciona destinos interioranos e litorâneos de pequeno e médio porte e contribui para a compreensão do comportamento da demanda turística, oriunda sobretudo dos grandes centros urbanos, na valorização de determinados atributos dos lugares em tempos de pandemia.

Desejamos a todos uma ótima leitura.

Referências

CRUZ, R. C. A. O evento da Covid-19 e seus impactos sobre o setor turismo: em busca de uma análise multi e trans-escalar. **Raoit**, v. 14, 2020. Número especial. doi: <https://doi.org/10.17648/raoit.v14n4.6636>.

SERRA, H. R. H. Editorial. **Formação**, Presidente Prudente, v. 29, n. 55, 2022. Dossiê.

Editor do artigo

Edilson Alves Pereira Júnior

Recebido em: 27 maio 2022

Aprovado em: 25 jul. 2022